

09 Agosto

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre

TOMAS FUJIWARA TRIPLE DOUBLE

Tomas Fujiwara BATERIAGerald Cleaver BATERIAMary Halvorson GUIARRA ELÉTRICABrandon Seabrook GUIARRA ELÉTRICARalph Alessi TROMPETETaylor Ho Bynum CORNETA

JAZZ EM AGOSTO 2019

© NICKI CHAVOYA



Pelo número de intervenientes diríamos que estamos perante um sexteto, mas não é, ou pelo menos só o é algumas vezes. Mesmo a fórmula que o seu nome, Triple Double, parece indicar leva-nos ao engano: apresenta-se como um duplo trio, com o mesmo instrumento, ou variantes, a repetir-se (duas baterias, duas guitarras, trompete e corneta), mas os dois trios não se limitam a tocar um com o outro ou contra o outro. Aliás, a riqueza da música concebida por Tomas Fujiwara muito deve às outras configurações que vão surgindo, com as próprias partituras a definirem-se em termos de combinação, permutação e variação. Antes deste projecto havia já o trio do baterista líder com Mary Halvorson e Taylor Ho Bynum, mas o outro, com Gerald Cleaver, Brandon Seabrook e Ralph Alessi, foi reunido para o efeito, beneficiando das parcerias que estes músicos foram tendo em outros contextos e formações, muito em particular a do Tomas Fujiwara Trio com Seabrook e Alessi.

Como seria de esperar, o ritmo é chave neste Triple Double, e daí o constante groove das peças tocadas. Nada é, no entanto, óbvio, e se algumas das contribuições no grupo pretendem ser literais, como as distorções guitarrísticas de Seabrook ou as tendencialmente abstractas tramas de Bynum, o dedilhar semelhante a «uma aranha de cristal sobre uma mesa de vidro» de Halvorson, para citar um crítico, e a argumentação especificamente jazzística de Alessi equilibram os termos. Nas interacções colocadas em cena umas são permanentes, como o ténis partilhado entre as duas guitarras, e outras circunstanciais, por exemplo quando cada guitarra casa com uma das baterias. Entre um tipo de situação e o outro os dois sopros estabelecem um plano de comunicabilidade que leva a noção de contraponto a desfechos insuspeitos. Muito teria a dizer um sociólogo dos comportamentos sobre o que se passa com estes seis.

RUI EDUARDO PAES

O autor escreve segundo a antiga grafia.